
**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA
PANDEMIA DE COVID 19**

**THE IMPORTANCE OF DISTANCE EDUCATION IN THE CONTEXT OF COVID'S
PANDEMIC 19**

Marciel Costa de Oliveira¹

RESUMO: Este artigo intitulado “A importância da educação à distância no contexto da pandemia de Covid 19” tem por objetivo analisar alguns aspectos como a educação à distância pode contribuir para o processo educativo, diante da pandemia do coronavírus (COVID 2019) cuja amplitude alcançou uma proporção mundial, mudando a configuração das formas de convivência social em vários países, entre eles o Brasil. Observa-se que, a Educação Básica e o Ensino superior tiveram que desenvolver ações, diante da urgência da necessidade de mudanças na Educação, o que provocou alguns impactos nos rumos do processo educativo e das políticas educacionais do País. Sabe-se que, a pandemia da Covid-19 trouxe imensos desafios em todos os setores, tanto no Brasil como no mundo, visando minimizar o amplo processo de disseminação deste novo Coronavírus, foram impostas medidas rígidas de isolamento social, cuja adoção tem sido feita por diversos países na escala global, contudo ainda não se sabe até quando essas medidas deverão ser necessárias. Nesta pesquisa, utilizou-se como referencial metodológico a pesquisa bibliográfica, mediante a seleção e análise bibliográfica de artigos, teses, revistas eletrônicas, jornais, noticiários em portais eletrônicos e legislação que abordam a presente temática. Neste sentido, foi possível apontar-se alguns resultados parciais que sinalizam para a importância da educação a distância neste contexto contemporâneo, principalmente considerando a pandemia da Covid 19, onde muitos municípios, estados e países passaram a adotar esta modalidade de ensino, por conta da rígida necessidade de isolamento social como forma de enfrentamento dessa pandemia. Por fim, através desta análise, considera-se que, na atualidade, o ensino à distância, através do uso de uma variedade de tecnologias digitais modernas permitiram a continuidade dos processos educativos neste contexto de pandemia, desde a educação básica até o ensino superior.

Palavras-chaves: COVID 19. Educação à Distância. Pandemia.

ABSTRACT: This article entitled "The importance of distance education in the context of the Covid 19 pandemic" aims to analyze some aspects of how distance education can contribute to the educational process in the face of the Coronavirus pandemic (COVID 2019) whose magnitude has reached a worldwide proportion, changing the configuration of forms of social coexistence in several countries, including Brazil. It can be observed that Basic Education and Higher Education had to develop actions, due to the urgent need for changes in Education, which caused some impacts on the direction of the educational process and educational policies in the country. It is known that the Covid-19 pandemic brought immense challenges in all sectors, both in Brazil and in the world, aiming to minimize the wide dissemination process of this new Coronavirus, rigid measures of social isolation were imposed, which have been adopted by several countries on a global scale, however it is not yet known until when these measures will be necessary. In this research, bibliographic research was used as a methodological reference, through the selection and analysis of articles, theses, electronic journals, newspapers, notaries in electronic portals and legislation that approach the present theme. In this sense, it was possible to point out some partial results that signal the importance of distance education in this contemporary context, especially considering the Covid 19 pandemic, where many municipalities, states and countries started to adopt this teaching modality, due to the rigid need of social isolation as a way to face this pandemic.

¹ Universidad Autónoma de Asunción - UAA. pedagogomarciel@gmail.com

Finally, through this analysis, it is considered that distance education, through the use of a variety of modern digital technologies, has allowed the continuity of educational processes in this pandemic context, from basic education to higher education.

Keywords: COVID 19. Distance Education. Pandemic.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 trouxe imensos desafios não somente a educação, porém apreendeu vários setores que formam a economia. Por conta, de um grande contágio e alta letalidade, se fez necessário a adoção de medidas extremas de distanciamento social, a fim de diminuir ao máximo a disseminação do novo Coronavírus. Neste contexto, uma das medidas adotadas de distanciamento social foi o fechamento temporário de escolas e faculdades, desta forma, para continuidade dos processos educativos foram utilizadas diversas formas de educação à distância.

Na Educação, observa-se que, as rígidas medidas provocaram o fechamento temporário de escolas tanto públicas como particulares, ocorrendo a interrupção das aulas presenciais. Essa medida, passou a ser adotada por muitos países da escala mundial devido à pandemia da Covid-19. O Brasil seguiu esta tendência mundial apreendendo todo o território nacional, onde as instituições das redes públicas e privadas adotaram a interrupção do funcionamento das escolas, adotando o processo de ensino a distância na realização das aulas e demais atividades pedagógicas.

A adoção do formato do ensino a distância teve grande adesão das redes municipais e estaduais que buscaram avançar nesse sentido, encontrando viabilidade neste caminho, onde foram disponibilizadas, sobretudo plataformas online para aulas ao vivo, como também fazendo uso das redes sociais e de envio dos materiais digitais destinados aos alunos, que também passaram a enviar as atividades pedagógicas através dos recursos tecnológicos e digitais.

É nesse contexto da pandemia, que se verifica um esforço em busca de novas formas e evidências existentes para cumprir os desafios, bem como as limitações deste processo de ensino, requerendo novas estratégias que sejam mais adequadas a um processo de ensino alternativo. Frente a essa pandemia surge uma abordagem propositiva que diante deste novo cenário passou a exigir do poder público educacional a tomada de decisões rápidas e criação de estratégias bem complexas, com produções analíticas por conta desse momento de excepcionalidade.

Sabe-se que, a educação à distância cresceu muito nos últimos anos especialmente no ensino superior, tanto nos cursos de graduação e de pós-graduação. Nessa linha, buscou-se o uso de algumas tecnologias e redes sociais para continuidade das aulas no ensino fundamental e

médio no formato à distância em substituição das aulas presenciais (enquanto, persistir o cenário da pandemia da Covid 19). Considera-se que, neste contexto muitos países passaram a realizar experiências similares, em função da interrupção do funcionamento das instituições escolares por longos períodos por conta da pandemia sanitária, demonstrando que a escolha realizada pelo poder público é em prol do bem-estar de todos, contudo é importante visualizar as desigualdades resultantes desta situação de emergência.

Neste momento atual, soluções para o processo de ensino são requeridas, a fim de contribuir na implementação de ações. Porém, considera-se seu efeito limitado, sendo necessária uma cuidadosa normatização, bem como atenção no planejamento do processo de retorno às aulas.

As estratégias de ensino a distância vêm cumprindo um papel relevante para a diminuição dos efeitos negativos ocasionados pelo distanciamento temporário, contudo, ainda se verificam algumas evidências de lacunas de diversas ordens que devem ser sanadas. Com isso, as normatizações acerca de sua equivalência em relação ao cumprimento do ano letivo, deve ser objeto de atenção de órgãos reguladores, onde as redes de ensino devem começar a realizar um planejamento minucioso de ações do processo de retorno às aulas.

2. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID 19.

2.1. Educação à distância e estratégias de ensino na pandemia

Verifica-se que, as bases legais da modalidade EAD, foram estabelecidas mediante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB - Lei Federal nº 9.394/96, que normatizou o funcionamento do sistema educacional no Brasil, apreendendo desde a educação básica ao ensino superior, seja no ensino público ou no ensino privado. “O processo de ensino a distância ainda é pouco utilizado em nosso país, sendo que o mesmo é tão eficaz quanto o presencial” (DOS SANTOS & DA CRUZ, 2020, p.44).

A LDB normatiza a oferta dos cursos de educação a distância – EAD, mediante a supervisão do Ministério da Educação (artigo 80 da LDB). Esta Lei determina que a instituição de ensino somente poderá ofertar um curso de EAD, tanto de graduação ou de pós-graduação, através da autorização do Ministério da Educação. Com o Decreto 9.057/2017, que vem regulamentar a LDB, é possível observar a definição de educação a distância:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento

e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Conforme este Decreto, o ensino a distância poderá ser ofertado na educação básica, considerando as seguintes modalidades e níveis (art. 8): “I- Ensino Fundamental; II- Ensino Médio; III- Educação profissional técnica de nível médio; IV- Educação de jovens e adultos e V- Educação especial”. As instituições privadas podem ofertar cursos de graduação e cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade à distância quando também ofertarem curso de graduação presencial, porém sempre com o devido credenciamento pelo MEC.

No contexto atual de fechamento provisório das instituições escolares, onde os alunos estão sem as aulas presenciais, verificou-se uma grande preocupação em relação a uma paralisação total do processo de ensino-aprendizagem, com diminuição dos estímulos voltados ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos, principalmente considerando os ensinos: Fundamental e Médio, desta forma, mostrou-se necessário a criação de estratégias de incentivo e apoio as atividades à distância, que se tornaram primordiais para redução dos efeitos potenciais da crise na Educação. Essas estratégias de ensino estão dentro de um cenário inédito do fechamento massivo das instituições educativas, sendo cruciais para continuidade da realização das aulas e das atividades pedagógicas.

As estratégias de ensino no formato à distância cumprem uma função importante para continuidade dos processos educativos aos alunos da educação básica e do ensino superior, diminuindo um pouco dos efeitos negativos ocasionados pela pandemia do Covid 19. Essas estratégias propiciam certa equivalência no cumprimento do ano letivo e do currículo escolar, tendo em vista que a pandemia sanitária ocasionou um distanciamento social compulsório.

Na EAD, é preciso estabelecer alguns pontos que a diferenciam do modelo não presencial que está sendo adotado pelos professores no Brasil e em outros países, neste cenário de pandemia de Covid 19. Ambos modelos envolvem o uso de tecnologias para mediação do processo de ensino-aprendizagem. Porém, o modelo EAD, conforme Oliveira (2020) apresenta algumas características peculiares:

Quando a Universidade oferece um curso pela modalidade EaD, a instituição se organiza por meio de uma significativa infraestrutura e de equipes pedagógicas, que ficam à disposição para o desenvolvimento de seus cursos. Sendo assim, como infraestrutura destaque os polos de apoio presencial, que possuem salas de aulas e laboratórios de informática que garantem o acesso do estudante ao curso. Oferece estúdio de gravação de videoaulas e também hospeda os seus cursos num ambiente próprio, que chamamos de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que no nosso caso é a Plataforma Moodle. Além disso, para que o curso aconteça, conta-se com diferentes equipes que atuam no designer instrucional, na implementação de novos recursos na Plataforma, no suporte técnico, na produção de materiais didáticos (como a edição das videoaulas, padronização de materiais que garantem identidade ao curso, etc)

e com uma grande equipe pedagógica, composta de professores e tutores, bem como aquela que atua na capacitação permanente desses profissionais à EaD (OLIVEIRA, 2020, p.01).

A educação pode ser observada como uma das principais áreas da sociedade que passou a sofrer os impactos da pandemia do coronavírus (Covid-19). No Brasil, diante do avanço dessa doença, muitos estados brasileiros migraram as aulas presenciais para um formato de Ensino a Distância (EAD), passando a disponibilizar atividades em plataformas on-line. Essa experiência realizada no país vem demonstrar a necessidade de reavaliação do papel das tecnologias no processo educativo, o acesso dos alunos à internet de qualidade e a relevância do trabalho pedagógico do professor no processo da aprendizagem. “Se cada um, professor e aluno, desempenhar seu papel de maneira eficiente e respeitando as diferenças e diversidades do mundo moderno, teremos um resultado pleno de êxitos e de conquistas” (PONTES, 2019, p.121).

Conforme Oliveira (2020):

(...) O professor que atua na EaD, organiza sua disciplina, produz ou seleciona seus recursos didáticos e os traduzem para os recursos próprios do Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de orientar seus tutores na condução da disciplina com os alunos. O processo é mediado pela tecnologia, certamente, mas envolve muitas etapas, adequações a uma linguagem e mediação que lhe são próprias e também pessoas. E tem uma coisa importante que precisa ser destacada, o aluno da EaD se dispõe previamente a fazer um curso à distância, quando concorre a uma vaga ou se inscreve num curso nesta modalidade. Ele vai ser formado, desde o início, para os recursos tecnológicos que estarão disponibilizados a ele e orientado sobre a importância de criar uma rotina de estudos. Saberá que a relação que ele vai desenvolver, mediada pelas tecnologias, será com professor e com tutor, e que, caso ele não tenha acesso à internet e a computador, poderá contar com um laboratório de informática em seu polo de apoio presencial e que lá encontrará, ainda, um outro tutor, capaz de esclarecer dúvidas mais elementares sobre as disciplinas ou sobre o uso das tecnologias (OLIVEIRA, 2020, p.01-02).

No Brasil, predominou a organização da educação de forma tradicional no modelo presencial, com aulas em um espaço de uma instituição escolar, sendo que, professores e se encontram em um período de 200 dias letivos. A pandemia de Covid 19 provocou uma alteração na rotina educacional, no que corresponde ao tempo e espaço escolar que eram previamente determinados, como também propiciou uma adoção de recursos tecnológicos, visando suprir a relação que antes era presencial, através de aulas dialogadas entre professor e alunos.

Neste sentido, o contato que tradicionalmente era presencial entre professor e alunos, agora passou a ser intermediado pela tecnologia durante a permanência dessa pandemia. Mesmo com a ocorrência da antecipação do recesso escolar adotada pelos estados, observa-se que a pandemia provocou muitas mudanças no processo educativo nesse período, com

permanência dos alunos em casa.

Com adoção do formato EAD no processo educativo no contexto da pandemia, observam-se alguns entraves, como: a falta de acesso à internet por grande parte da população no Brasil, a falta de um espaço apropriado para o estudo em domicílio e o suporte de orientação que o aluno precisa para cumprimento das tarefas, especialmente os estudantes da educação básica. No Brasil, a realidade social apresenta muitas disparidades considerando as condições de vida de grande parte da população, onde muitos não tem acesso as tecnologias e ferramentas digitais, bem como o acesso a internet através desses aparatos.

É certo que, a EaD não ocorre somente com um vídeo que pode ser acessado pelo celular pelos alunos, mesmo que se tenha outras plataformas educativas. A EaD não ocorre através de uma relação passiva entre os seus alunos, que apenas assistem um vídeo (conteúdo) e após realizam uma tarefa, devolvendo ao professor. Observa-se que, a EaD não ocorre através de improvisos pelos professores, mediante a transposição de conteúdos que outrora seria repassados presencialmente.

Contudo, considera-se que neste contexto de pandemia da Covid 19, ocorreu uma reunião de esforços dos professores em todo o país, às vezes até em condições precárias de trabalho, com dedicação para gravação de videoaulas, dedicação para aprender técnicas de edição de vídeos e utilização dos aplicativos de forma didática e, dentre outros aspectos, para continuarem com suas funções de mediar a aprendizagem dos seus alunos. Estes esforços são grandiosos, especialmente porque muitos professores, não desenvolveram essas habilidades nos seus processos de formação inicial. Neste sentido, abre espaço para uma discussão acerca das possibilidades e potencialidades das tecnologias digitais no processo educacional, ressaltando a importância desde os cursos de formação de professores.

2.2 A Educação à distância é a solução?

No contexto da pandemia de Covid 19, foi necessário o fechamento provisório das escolas, ocorrendo a interrupção temporária das aulas presenciais, o que gerou uma grande preocupação pelo processo de paralisação e das perdas educativas para o desenvolvimento integral dos alunos. Desta forma, fica uma indagação se a Educação à distância pode ser uma ferramenta de solução para continuidade do processo de ensino. A Educação à distância – EAD, nos últimos anos conseguiu alcançar um grande espaço na sociedade, sendo normatizada no ordenamento da legislação educacional, permitindo que os seus alunos tenham acesso à uma inclusão digital. Para Alves e Nova (2003):

A Educação à Distância (EAD) vem se tornando, ao longo dos últimos cinco anos, uma discussão fundamental para quem está refletindo sobre os rumos da educação numa

sociedade cada vez mais interconectada por redes de tecnologia digital. São inúmeros os cursos à distância que são criados e difundidos diariamente, no mundo inteiro, utilizando a Internet ou sistemas de rede similares como suporte da comunicação pedagógica. Desde cursos informais de culinária, tai chi chu an ou eletrônica básica, até cursos de graduação e pós-graduação, nas diversas áreas do conhecimento (ALVES; NOVA, 2003, p.01).

As estratégias de educação à distância criadas neste momento devem atender as realidades dos alunos, enquanto soluções alternativas existentes, de forma que possam suprir as necessidades acadêmicas que estão previstas nos currículos escolares. Na atualidade, observa-se a existência de muitas tecnologias que podem ser usadas na área educacional, produzindo resultados positivos quanto ao alcance dos objetivos educacionais, mediante o conjunto das atividades escolares, que neste momento não podem ser desenvolvidas no modelo presencial. Cunha (2006) aponta a relação da EAD com as Tecnologias da Informação e Comunicação:

Uma das características fundamentais da EAD moderna e a sua total integração com o uso das TICs. Sem dúvida, o nível atual de desenvolvimento das TICs nos permite afirmar que os limites físicos de uma aula não serão mais definidos pelas paredes das salas ou dos laboratórios de ensino. Certamente estas novas tecnologias não virão a substituir o contato do aluno com o professor ou com os livros, mas se constituirão, no futuro próximo, em ferramentas importantes no ensino, que deverão aumentar a eficiência didática e facilitar o acesso ao ensino de cada vez maior parcela da sociedade (CUNHA, 2006, p.152).

O cenário atual exigiu mudanças rápidas e complexas, tornando a tarefa educativa ainda mais desafiadora. Desta forma, são observadas dificuldades para se adaptar ao modelo de ensino à distância, uma vez que vem requerer o uso de tecnologias digitais de forma consistente, algo não tão comum nas redes de ensino público de ensino fundamental e médio. Alguns obstáculos ainda são existentes neste processo de soluções disponíveis, sobretudo pela pouca familiaridade dos sujeitos envolvidos com as ferramentas usadas no ensino a distância para a promoção da aprendizagem online. Com o provável fim do período de distanciamento social, será possível verificar as lacunas expressivas de aprendizagem apresentadas pelos alunos.

No contexto da pandemia de Covid 19, ressalta-se que a priorização dos esforços foi primordial, onde a adoção do ensino à distância contribuiu reduzindo os impactos do fechamento das escolas no processo de formação dos alunos. O período de fechamento das escolas gerou um comprometimento do ano letivo, desta forma, o conjunto de ações realizadas contribui para que não ocorra a perda do ano escolar e do próprio processo de ensino-aprendizagem. Através da pandemia de Covid 19, observou-se que, as escolas criaram estratégias para continuidade do processo educativo, contemplar demandas excepcionais demandas para realização do processo pedagógico, que apreendeu novas formas de se comunicar e mediar a aprendizagem.

No contexto da pandemia de Covid 19, a área educacional encontrou na A EAD os recursos digitais voltados para continuidade do processo educativo, por meio de uma rede dinâmica, que de certa forma permite um determinado controle do processo educativo. Conforme Belloni (2012):

[...] é essencial que tenhamos consciência de que sua integração à educação já não é uma opção: essas tecnologias já estão no mundo, transformando todas as dimensões da vida social e econômica; cabe ao campo educacional integrá-las e tirar de suas potencialidades comunicacionais e pedagógicas o melhor proveito. (BELLONI, 2012, p.114).

A aposta nas ferramentas do ensino à distância no contexto da pandemia deve ser vista com cautela enquanto medida emergencial. A realização das atividades educativas à distância no ensino fundamental e no ensino médio, ocorreu em virtude da paralisação das aulas impostas pelo distanciamento social exigido nesse período. Dessa forma, a escola teve que se reinventar buscando estratégias viáveis com o uso de tecnologias. Assim, foram usados diversos instrumentos, como: programações em canais abertos de TV, uso de recursos de internet, programações em rádios, uso de redes sociais no processo de comunicação. É válido ressaltar que embora essas alternativas deixem algumas lacunas, elas contribuíram para amenizar os impactos ocasionados pela pandemia de Covid 19.

A adoção de forma massiva de metodologias pautadas na EaD enquanto alternativa para continuidade das atividades deve considerar a ampliação das desigualdades educacionais existentes no país. É importante pensar alternativas que tenham um menor potencial de exclusão, como: um canal de TV aberto que seja exclusivo na transmissão das vídeo-aulas das séries do ensino fundamental e ensino médio. Chama-se a atenção para a formação dos professores para essa metodologia de ensino e o uso de tecnologias, minimizando os impactos decorrentes desse período de paralisação. A adoção da alternativa do modelo à distância requer organização, planejamento das aulas, definição de tempo para estudo, sobretudo que permita uma interação simultânea entre os sujeitos: professores e alunos.

Por conta da pandemia Covid 19, foi necessário se pensar estratégias consistentes para introdução de soluções temporárias de ensino a distância, aproveitando os recursos tecnológicos que já estavam à disposição dos alunos, podendo ser rapidamente aproveitados. O ensino EAD que nos últimos anos teve uma grande expansão no ensino superior pode ser aproveitado neste período na educação básica.

Na adoção da EAD através do acesso à internet, as redes de ensino devem considerar que no Brasil, conforme o IBGE, apenas 67% dos domicílios dispõem de acesso à rede, onde esse percentual é diferenciado entre classes sociais. Muitos domicílios não possuem acesso à

internet, por conta do alto custo, sendo que muitas famílias já apresentam uma renda familiar muito comprometida com coisas básicas para manutenção da vida. Estes dados demonstram a necessidade de flexibilizar a disponibilidade de internet nas comunidades mais vulneráveis economicamente neste período de distanciamento social, a fim de propiciar o acesso dos estudantes às atividades educacionais.

Outro aspecto em relação à equidade, é que a transição do ensino presencial para o modelo totalmente a distância pode aprofundar as desigualdades de aprendizagem, em função das competências e conhecimentos requeridos aos alunos. Embora existam experiências exitosas com o uso de soluções tecnológicas, elas conseguem beneficiar em maior grau, os estudantes que dispõem dessas ferramentas e competências para o seu uso. Neste sentido, é importante que se crie soluções viáveis para redução das disparidades educacionais, pois o ensino totalmente online, tende a ser mais efetivo aos estudantes que possuem acesso às tecnologias, dispendo de um desempenho mais alto para desenvolvimento das atividades educativas. Azevedo e Sathler (2009) apontam que:

Busca-se na EAD que o estudante adquira atitudes, interesses e valores que lhe forneçam os mecanismos precisos para que possa reger a si mesmo, fazendo com que se responsabilize por uma aprendizagem permanente e se converta em sujeito ativo de sua formação de forma a superar as deficiências do sistema presencial tradicional (AZEVEDO E SATHLER, 2009, p.09).

Nesse sentido, além do uso das tecnologias digitais, os professores no cenário atual irão se deparar com muitos desafios no processo pedagógico agravados pelo distanciamento social. Observa-se que, muitos professores podem ter dificuldades para lidar com essas tecnologias, considera-se também os impactos na saúde mental tanto de professores como de alunos, a falta de motivação para a realização das atividades a distância, as dificuldades no gerenciamento do tempo e no autocontrole para desenvolvimento das atividades nos domicílios.

Para diminuição dos efeitos do fechamento de escolas no processo de aprendizagem dos alunos, os municípios e estados ao adotarem estratégias devem não somente se preocupar com as soluções tecnológicas direcionadas para a aprendizagem dos alunos, porém devem criar medidas que venham diminuir as disparidades para o acesso as tecnologias, de forma que venham contribuir diretamente na formação dos alunos. A EAD dispõe de recursos tecnológicos de informação e comunicação que favorecem a mediação do processo ensino-aprendizagem, onde tal modelo pode se mostrar favorável para o enfrentamento dos desafios educacionais presentes no contexto da pandemia de Covid 19.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa é referenciada por uma pesquisa bibliográfica, onde inicialmente foi realizado um mapeamento de obras, como: livros, documentos, dissertações, teses e artigos entre outros materiais, pois essa seleção de autores contribuiu com subsídios teóricos para a pesquisa, a fim de se realizar uma investigação teórica para elaboração deste trabalho.

Com o processo de revisão bibliográfica tornou-se possível o aprofundamento da temática: “A importância da educação à distância no contexto da pandemia de Covid 19” permitindo desta forma a elaboração teórica.

A periodicidade para a coleta de dados e elaboração da pesquisa corresponde aos meses de Maio e Junho de 2020, utilizando como fonte, referências bibliográficas publicadas nos últimos anos, e também disponíveis em revistas eletrônicas que discutem a presente temática.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pandemia de Covid 19 pode trazer à luz muitos desafios que precisam ser aprimorados no contexto educacional, tanto em relação à práxis docente, como também nas atitudes mais proativas dos alunos considerando o seu percurso do seu processo formativo. A escola ao dispor de atividades remotas em um modelo de ensino no formato EAD, deve considerar a faixa etária dos seus alunos, a questão da vulnerabilidade social, as dificuldades no que corresponde ao acesso e a competência o domínio dos recursos tecnológicos, para que se possa potencializar um processo de ensino-aprendizagem efetivo. É importante que essas novas estratégias educativas despertem a proatividade dos alunos, favorecendo a sua participação na construção de conhecimentos, mesmo que as aulas não sejam presenciais, por isso deve-se pensar em métodos e metodologias na ministração desses conteúdos, agora repassados em um formato à distância.

A Pandemia de Covid 19 conseguiu expressar alguns desafios do ensino real, permitindo uma reflexão mais minuciosa acerca da práxis pedagógica, incluindo sua organização e planejamento. A Pandemia do Covid-19 demonstrou o reconhecimento de algumas fragilidades como também potencialidades da comunidade educativa. As ferramentas de educação à distância contribuíram para continuidade do processo de ensino nesse período de distanciamento social, revelando de alguma forma, as potencialidades e também as fragilidades já existentes no nosso cotidiano.

Com o ensino à distância, as redes de ensino na destinação de suas atividades remotas deve considerar que, um número expressivo de alunos não dispõe de acesso à Internet, enquanto outros tantos embora tenham acesso, não apresentam o hábito de usá-la para fins de estudo.

É válido considerar que não se pode aqui julgar de forma arbitrária os alunos e professores por conta das limitações em relação ao uso das tecnologias. Faz-se necessário deste a formação inicial, que o professor venha ser preparado de forma a adquirir essas habilidades e competências, da mesma forma, é importante que os alunos desde as séries iniciais do ensino fundamental, também possa frequentar no ambiente escolar, espaços informatizados que favoreçam esse contato com as tecnologias que podem ser usadas no ambiente educacional.

A educação disponibilizada no formato EAD deve suprir as necessidades educacionais por meio de atividades formativas relacionadas ao currículo integrado da respectiva série, onde esse processo educativo deve ser corretamente organizado e planejado com objetivos educacionais a serem alcançados. Observou-se a necessidade de maiores investimentos na formação docente, para que este profissional possa adquirir competências para o uso das TIC enquanto algo que possa fazer parte do cotidiano escolar, onde a dimensão educativa possa ser potencializada nos alunos com iniciativas graduais no processo formativo. De forma que os estudantes também possam compreender o uso das tecnologias como ferramentas aliadas aos estudos.

Na atualidade existe uma grande variedade de tecnologias que podem ser usadas neste ensino remoto. Sabe-se que, a pandemia do novo Coronavírus propiciou uma crise na educação e em diversos outros setores, como resposta ao enfrentamento dessa crise criaram-se soluções e estratégias para o processo de ensino, onde os recursos tecnológicos usados na educação à distância foram extremamente indispensáveis neste momento de distanciamento social, para apoio do processo de aprendizagem dos alunos. Essa adaptação do processo de ensino, embora apresente algumas lacunas e entraves, conseguiu dá uma resposta de enfrentamento dessa crise, permitindo a continuidade do processo educativo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação à distância: limites e possibilidades**. São Paulo: Lynn, 2003.

AZEVEDO, Adriana Barroso; SATHLER, Luciano. **Educação a Distância diante dos desafios de uma formação inclusiva**. São Paulo: ABED, 2009.

BELLONI, Maria Luisa. **Educação a Distância**. Campinas, Autores Associados, 2012.

BRASIL. **Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Decreto no. 9.057 de 2017.** Brasília: Diário Oficial da União, 2017.

CUNHA, Silvio Luiz Souza. **Reflexões sobre o EAD no ensino da Física.** Revista Brasileira de Ensino de Física, São Paulo, v. 28, n. 2, 2006.

DOS SANTOS, Carlos Alberto Carvalho; DA CRUZ, Keyte Rocha. Ensino através da Mediação Tecnológica durante a Pandemia de COVID 19 no Estado do Amazonas. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 8, p. 43-53, 2020.

OLIVEIRA, Rafaela. **Educação a Distância ou Educação não presencial?** Juiz de Fora: UFJF, 2020.

PONTES, Edel Alexandre Silva. O professor ensina e o aluno aprende: questões teóricas no processo de ensino e aprendizagem de Matemática. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 4, p. 111-124, 2019.